

nead NEWS

MOMENTO CULTURAL



Conheça as dicas de passeios culturais que preparamos para o mês de setembro.

Pág. 6

PERFIL

A assessora acadêmica Roseli Aparecida da Silva Bortoloto fala sobre a importância do trabalho da secretaria Univesp para o andamento do projeto dentro e fora do NEaD.

Pág. 5

PALESTRAS UNIVESP

Polo Araçatuba promove palestra sobre a situação dos índios no Brasil.



Pág. 2

EVENTOS DE SETEMBRO

Veja as fotos que foram destaque neste mês. As imagens foram produzidas em coberturas de eventos e encontros presenciais.

Pág. 7

OPINIÃO

O candidato a Reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, fala sobre o trabalho do educador Roberto Rodrigues nas últimas quatro décadas, em prol dos produtores rurais.

Pág. 4

PROJETO VERÃO

Aprenda a fazer uma salada oriental de manga verde.



Pág. 8

Dicas de Filmes

Que tal dedicar, no mês de setembro, alguns momentos para boas histórias?

A equipe de Comunicação do NEaD indica, para setembro, duas belas produções americanas para a estreia da seção Dicas de Filmes.

1) A Sociedade dos Poetas Mortos (1989)

Sinopse: Em 1959 na Welton Academy, uma tradicional escola preparatória, um ex-aluno (Robin Williams) se torna o novo professor de literatura, mas logo seus métodos de incentivar os alunos a pensarem por si mesmos cria um choque com a ortodoxa direção do colégio, principalmente quando ele fala aos seus alunos sobre a "Sociedade dos Poetas Mortos".

Nome Original: Dead Poets Society

Direção: Peter Weir

Com: Robin Williams, Ethan Hawke e Robert Sean Leonard.

128 min

2) Desafiando Gigantes (2006)

Sinopse: Nos seus seis anos como técnico de futebol americano de uma escola, Grant Taylor nunca conseguiu levar seu time Shiloh Eagles a uma temporada vitoriosa. E ao ter que enfrentar crises profissionais e pessoais aparentemente insuperáveis, a idéia de desistir nunca lhe pareceu tão atraente. É apenas depois que um visitante inesperado o desafia a acreditar no poder da fé que ele descobre a força da perseverança para vencer.

Nome Original: Facing the Giants

Direção: Alex Kendrick

Com: Shannen Fields, Tracy Goode, James Blackwell, Bailey Cave, Jason McLeod e Alex Kendrick.

111 min



Polo Araçatuba recebe palestra sobre a situação dos índios no Brasil

A saúde indígena e a cultura dos povos da Amazônia foram assuntos apresentados

(Texto: Soraia Marino / Foto: Carlos Alberto Ribeiro Neto)

O Polo de Araçatuba ofereceu mais uma oportunidade formativa para os cursistas de Pedagogia **Unesp / Univesp**, ao promover uma palestra sobre a situação do povo indígena no país, na região do Alto do Rio Negro – Amazônia.

Realizada no dia 6 de agosto por Carlos Alberto Ribeiro Neto, graduado em Odontologia pela **Unesp** Araçatuba, a palestra, assistida por 40 alunos, teve como tema o

trabalho que este profissional realiza em atendimento à saúde bucal dos índios. Também abordou os aspectos culturais e educacionais daquela comunidade indígena.

“Nesta parcela da Amazônia brasileira em que a população indígena é maioria, há mais de dez anos os povos indígenas vêm se organizado em associações de base articuladas por uma federação, a FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro). A população indígena é também majoritária na cidade de São Gabriel da Cachoeira, centro administrativo e econômico da região”, relata José Vitor Passafaro, orientador de disciplina do Polo Araçatuba e um dos idealizadores do evento, junto com o cursista André Luis Donatoni.

Segundo Passafaro, é significativa a participação indígena nas instituições públicas e comerciais locais, o que reflete uma longa experiência histórica com diferentes agentes de contato - desde os patrões da época da borracha que recrutavam mão-de-obra indígena para os seringais do Médio e Baixo Rio Negro, aos missionários salesianos, que promoveram a catequese e introduziram a educação escolar na região e, mais recentemente, o Exército.

O orientador afirma que os cursistas aprovaram a escolha do tema. “Carlos narrou como são realizados os cuidados (ou a falta de estrutura para que eles ocorram) da saúde dos indígenas no Alto Rio Negro, e contou algumas das experiências de seu trabalho. Todos gostaram da palestra, fizeram perguntas e agradeceram pela oportunidade.”

Segundo a aluna Maria Gabriela Hernandez Machado, o palestrante compartilhou um pouco da vivência adquirida por meio do contato com estas comunidades na região Norte do Brasil. “Através de relatos e exposição de imagens, ele socializou a atual situação de alguns povos indígenas. Junto à sua equipe também formada por protéticos e dentistas, ele realizou um trabalho de atendimento odontológico aos mais necessitados com recursos e estrutura física inadequados, além de palestras sobre hábitos de higiene bucal”, completa a cursista.

Além disto, o odontologista explicou aos alunos que a educação dada às crianças que aprendem a Língua Portuguesa fica a cargo de membros da comunidade que dominam a língua e receberam cursos preparatórios para atuar nesta área, afirma Machado.

Renato Costenaro, também cursista de Pedagogia pela Unesp/Univesp, reitera que a palestra enriqueceu as discussões sobre o tema em sala de aula, uma vez que a disciplina em desenvolvimento neste período refere-se aos conteúdos do Ensino de História. “Apesar da pouca idade, o Carlos Alberto demonstrou segurança e entusiasmo pelo que faz.”



Acervo Digital da Unesp vai abrigar imagens sobre teatro paulistano

Fotografias de Bob Sousa retratam atores, atrizes e espetáculos desde 2004



O Acervo Digital da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e o fotógrafo Bob Sousa selaram, em julho, parceria para que a instituição passe disponibilizar *on-line*, gratuitamente, parte do acervo do fotógrafo Bob Sousa, que tem retratado a atividade teatral paulistana há

quase uma década em mais de 30 mil imagens.

O objetivo da iniciativa é a preservação e a manutenção da memória do teatro da cidade de São Paulo. As fotos do acervo serão incluídas no Acervo Digital no espaço virtual Teatro sem Cortinas, coordenado por Alexandre Mate, professor do Instituto de Artes (IA).

A parceria entre o fotógrafo e o professor surgiu quando Mate conheceu melhor a abrangência e qualidade do acervo de

Sousa e sugeriu que a Unesp hospedasse esse material. “Dentro de uma perspectiva da socialização de documentos de qualidade sobre um determinado assunto, o trabalho de Bob com pessoas e espetáculos do teatro de São Paulo é essencial”, comenta.

A indexação do material de Sousa no espaço Teatro sem Cortinas vem sendo realizada por um grupo de 12 alunos do curso de graduação em Arte Teatro do IA. Para isso, o grupo participou de uma capacitação realizada no Núcleo de Educação a Distância da Unesp (NEaD), que administra e faz a gestão dos conteúdos disponibilizados no Acervo. As fotos estão progressivamente disponíveis à medida em que ocorre a indexação no endereço <http://www.acervodigital.unesp.br/>

De acordo com Sousa, “a democratização do conteúdo selecionado do acervo que venho juntando há uma década para um grande número de pessoas pode trazer um ganho na formação do pensamento e na discussão do fazer teatral”.

Klaus Schlünzen Junior, coordenador do NEaD, relata que, assim que soube do projeto, deu todo o apoio necessário para selar a parceria. “Vejo esta iniciativa como uma importante contribuição da Unesp para a valorização da cultura e do teatro paulistano”, finaliza.

Texto: Assessoria de Comunicação e Imprensa da Unesp

Foto: Bob Sousa



Roberto Rodrigues, um grande educador

Julio Cezar Durigan*

“Para ser grande, sê inteiro.

Nada teu, exagera ou exclui.

Sê tudo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim, em cada lago, a lua toda brilha, porque alta vive.”

Fernando Pessoa

Aristóteles, logo no início dos seus estudos de metafísica, afirmava com ênfase: ‘Esta vida pode ser comparada com as solenidades dos jogos públicos, onde se reúnem pessoas de categorias diversas – umas para disputar as glórias e as coroas, outras para fazer comércio, outras para somente assistir e gozar do espetáculo, finalmente, outras mais abrigadas que trabalham duro para que tudo corra bem’. Do mesmo modo, na vida, uns trabalham para a glória, outros pelo luxo, outros pelo dinheiro e, finalmente, há um contingente que trabalha pelo ideal, pela construção de um mundo melhor, pela verdade, pela sociedade e pelo próximo. Estes últimos são os imprescindíveis, tão bem lembrados por Bertolt Brecht. Neste último grupo inclui o grande educador – Prof. Dr. Roberto Rodrigues – cujo trabalho nestas últimas quatro décadas, caracterizou-se pela luta constante em prol dos direitos dos produtores rurais, pela defesa obstinada dos benefícios e possibilidades do cooperativismo, pela vontade inabalável de espargir os seus conhecimentos às novas gerações, pela busca e retificação às novas idéias e tecnologias, mas sobretudo, há de perpetuar-se como uma grande e linda história de amor e profundo carinho pela agricultura do nosso país.

O Prof. Roberto Rodrigues não é apenas um profissional muito competente e com profundas características de ansiedade e dinamismo. Trata-se de pessoa diferenciada em termos de liderança. Trata-se de um pensador, de um semeador de idéias e projetos, de esperança e de amor, sobretudo aos menos favorecidos pela sorte e aos jovens. Ele tem os seus méritos reconhecidos por todos os líderes da academia, da agricultura e do cooperativismo, na esfera nacional e internacional.

O Prof. Roberto Rodrigues é paulista, Engenheiro Agrônomo e produtor rural bem sucedido. Para nossa alegria e honra, foi professor da Unesp nas últimas décadas, lecionando a disciplina de Cooperativismo no Departamento de Economia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Campus de Jaboticabal, onde se aposentou recentemente compulsoriamente com a chegada dos 70 anos.

Além dos muitos trabalhos acadêmicos importantes sobre a doutrina cooperativista, o referido professor sempre se mostrou preocupado com as conseqüências do processo de globalização, da necessidade do desenvolvimento sustentado, da participação das mulheres e dos jovens nos movimentos sociais, do desemprego e da sua influência na iniquidade entre

as pessoas, do profissionalismo e da modernização indispensáveis, da necessidade das alianças estratégicas, da agilidade e da eficiência para selecionar-se as tendências e inserir a agricultura do país na melhor delas.

Como professor sempre pregou que não basta apenas saber os princípios, definir a doutrina, conhecer a história, ‘é preciso comportar-se cooperativamente’. Segundo ele, ‘a vida só faz sentido se ajudarmos a melhorar o mundo para todos’.

Os profissionais da área de agrárias e, sobretudo, no cooperativismo agrícola, não têm dúvidas quanto ao profícuo trabalho desenvolvido por este ilustre professor. Ele é considerado um dos maiores líderes cooperativistas do mundo e um dos maiores expoentes da agricultura do nosso país, nestes últimos 50 anos.

No ano de 1997 assumiu a Presidência da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Genebra, por aclamação e como candidato único, pelos 180 delegados que representavam os 101 países integrantes desta Aliança Mundial. A ACI já contava com 102 anos de história e nunca havia tido um presidente que representasse o continente americano. É a maior ONG do planeta e na época já contava com cerca de 800 milhões de membros filiados e dispunha de recursos da ordem de 6 bilhões de dólares. Desta forma, não é difícil inferir que nossa Universidade, já gozava de predicados incomuns de competência, coordenação e liderança.

O Prof. Roberto Rodrigues ocupou e teve atuação destacada também em vários cargos públicos relevantes para o Estado e para o país, desde representante do setor rural no Conselho Monetário Nacional, passando pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo e até o Ministério da Agricultura do Governo Federal. Foi homenageado, com comendas de reconhecimento por serviços prestados, pelos governos de vários países do mundo, pela FAO e pela UNICEF.

Apesar da grande experiência e de todo este reconhecimento e autoridade a nível mundial, mercê de uma soma de qualidades morais e intelectuais, ‘ele continua a ser o professor humilde, bem humorado e disciplinado, defensor intransigente do pequeno produtor rural e exemplo de obstinação e de amor à profissão para os jovens estudantes. Por isso já foi homenageado de formandos, como paraninfo, patrono ou nome de turma por dezenas de vezes, em diferentes Universidades do país e fora dele.

Face ao exposto de forma resumida, conclui-se que o Prof. Roberto é um grande professor, comunicador e líder mundial, que orgulhou muito a Unesp tê-lo em seu quadro de Doutores. O título de ‘Dr. Honoris Causa’, que lhe foi concedido por unanimidade do Conselho Universitário em 1998, foi reflexo natural do trabalho brilhante que ele desenvolveu dentro e fora dos meios acadêmicos e que sempre projetará o Brasil dentro do cenário da Agricultura e do Cooperativismo Mundiais.

***Julio Cezar Durigan**, professor titular da Unesp, Câmpus de Jaboticabal, e Vice-Reitor licenciado para disputar a eleição a Reitor da Unesp.

Secretaria Univesp: um dos elos entre cursistas e o programa

(Texto e foto: Dalner Palomo)



Nos últimos dias, duas notícias envolvendo a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) coroaram o bom trabalho feito pelo o NEaD (Núcleo de Educação a Distância da Unesp). A primeira foi a elaboração do plano político pedagógico para uma nova edição do curso. E, mais recentemente, foi divulgada a elaboração do estatuto da Fundação Univesp, ou seja, a possível criação da quarta universidade pública estadual paulista.

E uma das peças fundamentais para todo esse sucesso é o trabalho da Secretaria Univesp do NEaD, que tem, como responsável, a assessora acadêmica Roseli Aparecida da Silva Bortoloto. Para que tudo funcione perfeitamente e os alunos possam fazer um excelente curso, Roseli tem como função prestar assessoria aos Coordenadores Geral e Pedagógico do Programa UNESP/UNIVESP, além de realizar o controle orçamentário, emitir declarações e históricos escolares aos alunos do Curso de Pedagogia semipresencial, responder às consultas dos Polos e mediar documentos e informações entre a Coordenação, PROGRAD e FUNDUNESP.

Depois de ter trabalho por mais de 30 anos na Reitoria da Unesp, Roseli chegou ao NEaD em abril de 2011. "No começo tive um certo receio de não me adaptar às atividades, pois trabalhar com educação a distância, algo virtual, era uma novidade para mim. Tudo foi um desafio", lembra a assessora.

Já familiarizada com o curso semipresencial, atualmente ela se dedica a três grandes projetos: o reconhecimento do curso de Pedagogia da Unesp/Univesp, junto ao Conselho Estadual de Educação, a organização da Biblioteca do Ipiranga para atender os cursistas e a transferência de todas as informações dos alunos Unesp/Univesp para o Sistema Acadêmico de Graduação (Sisgrad).

Roseli também não esquece o trabalho de toda equipe Unesp/Univesp, dos coordenadores, orientadores dos Polos e da estagiária Patrícia Porto Vilarinho. "Sem ela eu ficaria maluca", diz. E, para finalizar, ela fala que a grande motivação do seu trabalho é ver os atuais alunos se formarem com qualidade e ter a esperança de que novas turmas sejam oferecidas em 2013, para que não se perca um trabalho tão bem feito que mereceu tanta dedicação da Universidade.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 - Jéssica Miwa



14 - Fabiana Rodrigues



25 - Elisandra Maranhe



27 - Márcia Debieux



Cursista da primeira turma Unesp/Redefor tem trabalho aceito em Congresso Nacional de Línguas

Pesquisa foi realizada como Trabalho de Conclusão do Curso de especialização em Língua Inglesa

Entre os variados motivos que levam um profissional a se especializar em um assunto específico é a vontade de discutir e propor novos caminhos a respeito do tema escolhido. A partir disto, o estudo constante, o desenvolvimento de pesquisas e a publicação de trabalhos em congressos passam a fazer parte da rotina destas pessoas.

É o caso de Elisa Gomes Olimpio, cursista da primeira turma de especialização em Língua Inglesa do programa Unesp/Redefor. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que ela desenvolveu para a especialização, intitulado "Do You Speak Google?: Estratégias de leitura a fim de estabelecer coerência em traduções feitas por ferramentas online", acaba de ser aceito no II Congresso Nacional de Línguas para Fins Específicos (LinFE 2012).

Orientada pelo Prof. Dr. Jorge Augusto da Silva Lopes - da Unesp (Universidade Estadual Paulista), câmpus Assis - a pesquisa aborda a utilização de tradutores automáticos como *Google Tradutor*, *Microsoft Bing* ou *Babylon*, como meio de aprendizado da Língua Inglesa por alunos de escolas públicas estaduais.

"O trabalho mostrou atividades com sequência didática de estratégias de leitura específicas para estabelecer a coerência nos textos traduzidos por essas ferramentas e chegou à conclusão de que estratégias como palavras conhecidas e pesquisa de vocabulário tornaram os alunos mais confiantes em leitura e compreensão de textos escritos

em língua inglesa, sem a utilização da tradução automática", relata Olimpio.

Segundo a pesquisadora, esta conquista é muito importante para a carreira acadêmica que deseja trilhar, pois pretende fazer mestrado na área e, também, ser pioneira na pesquisa a respeito das ferramentas de tradução. "Encontrei apenas dois trabalhos mundiais a respeito da utilização dos tradutores automáticos por estudantes: uma em Portugal e outra no Japão. Certamente, a comunicação realizada nesse congresso trará novos olhares para essa prática estudantil."

Além disto, Olimpio comenta que a exposição deste trabalho é uma forma de mostrar que é possível dar proficiência leitora em Língua Inglesa aos estudantes por meio das estratégias de leitura, como afirma o resultado do projeto. "Não são só meus alunos usam ferramentas de tradução, mas também pessoas que necessitam saber o significado de um texto, seja ele simples ou complexo. Desta forma, a pesquisa poderá ter impacto também no restante da sociedade", finaliza.

Para Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, pesquisadora da área da Educação e coordenadora acadêmica do projeto Unesp/Redefor, é muito importante que assuntos – até então pouco explorados – sejam estudados e levados ao campo da discussão acadêmica. "É justamente esta a contribuição do projeto Redefor para a pesquisa acadêmica e para a Pós-graduação da Unesp."

(Texto: Soraia Marino)

DICAS DE PROGRAMAÇÃO EM SETEMBRO

2/09 - Show da banda Rosas de Saron
Local: Carioca Club Pinheiros

2 e 3/09 - Show da cantora canadense Alanis Morissette
Local: Credicard Hall

3 a 16/09 - São Paulo Restaurant Week
Participantes: www.restaurantweek.com.br/sp

6 a 8/09 - Simpósio Internacional sobre Dislexia
Local: Unip Paraíso

7/09 - Estreia do filme Poder Paranormal nos cinemas.
Com Robert De Niro e Elisabeth Olsen.

7/09 até dezembro - Bienal de São Paulo
Local: Parque Ibirapuera - Pavilhão Cicillo Matarazzo

20 e 21/09 - Show da banda Scorpions
Local: Credicard Hall

22/09 - Sertanejo Pop Festival
Local: Arena Anhembi

22/09 a 6/10 - Spa Week
Participantes: www.spaweek.com.br

23/09 - Workshop Festas e Casamentos
Local: Espaço Santo Egídio

28/09 - Show da banda brasileira O Rappa
Local: Credicard Hall

28 a 30/09 - Show da cantora de MPB Marisa Monte
Local: HSBC Brasil





Eventos do mês



Os professores José Carlos de Oliveira, José Luís Bizelli e Klaus Schlünzen Junior, no encontro inaugural do curso de Aperfeiçoamento em Licitação e Contratação Pública



Unesp: Capacitação da disciplina 22 - Conteúdos e Didática de Geografia, realizada no auditório do NEaD.



Palestra realizada no Polo Barra Funda, do curso de Pedagogia Unesp/Univesp, com a presença de lideranças indígenas.



Oficina sobre Cinema e Educação, realizada no Polo Sorocaba dentro do II Ciclo de Oficinas

Receita do mês

Verão: Salada oriental é opção refrescante e nutritiva para controlar a balança

INGREDIENTES

Salada:

1 manga verde cortada em retângulos compridos
1 cenoura média em retângulos compridos
1 cebola-roxa pequena cortada em retângulos compridos
1/4 de pimenta-dedo-de-moça picada finamente
12 folhas médias de hortelã cortadas em retângulos compridos
2 colheres (sopa) de amendoim torrado e sem pele
4 tomates-cereja cortados em quartos

Molho:

5 colheres (sopa) de açúcar
2 colheres (sopa) de molho de peixe (comprado pronto no supermercado)
Suco de um limão grande



MODO DE PREPARO

Molho:

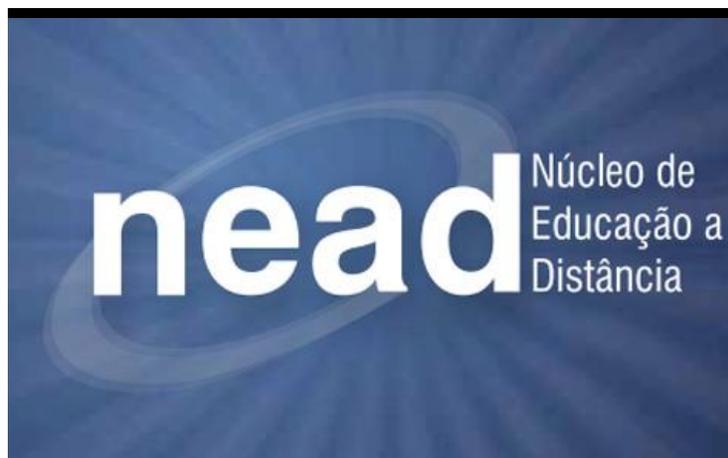
Misture o suco do limão, as cinco colheres de açúcar e as duas colheres do molho de peixe. Mexa até o açúcar se dissolver nos líquidos.

Deixe repousar por cinco minutos.

Salada:

Corte todos os demais ingredientes em tiras finas e misture em uma tigela. Acrescente o molho, e mexa com as mãos para que o molho seja agregado. Antes de servir, deixe repousar por mais quinze minutos. Sirva em um prato fundo e enfeite com folhas de hortelã.

*Receita cedida pelo chef Julio Morillo, do Bar e Restaurante Pé de Manga.
(Foto: Rafael Wainberg)



nead News

Editora — Soraia Marino

Redação — Dalner Palomo, Jéssica Miwa
e Soraia Marino

Colaboram nesta edição — Julio Cezar Durigan e
Rafael Wainberg

Diagramação e Projeto Gráfico — Lili Lungarezi e
Soraia Marino

Revisão — Antonio Netto Júnior